

# OS PRINCIPAIS RESERVATÓRIOS ELEVADOS DE ÁGUA DE SALVADOR

Eng.º NELSON GANDUR DACACH \*

Salvador é uma cidade acidentada que se estende entre o nível do mar e pontos elevados com altitudes que chegam a atingir 80 metros. Sua população já entra na casa de 1 milhão de habitantes.

A topografia ondulada da capital soteropolitana bem como a extensão relativamente grande do seu perímetro de aglomeração, que ainda envolve grande número de áreas vacantes, afetam sobremaneira as rédes distribuidoras de água.

Os 80 metros acima mencionados são suficientes para justificar a adoção de zonas altas e zonas baixas nos sistemas distribuidores.

As rédes das zonas baixas são alimentadas por reservatórios apoiados, evidentemente mais baratos e cuja adoção é facultada pela simples presença de pontos de terreno com altitude de 50 m, nos quais, em princípio deveriam ser implantados. Isso porque proporcionariam aos pontos mais baixos, ao nível do mar, a pressão estática máxima admissível de 50 m e nos pontos mais altos com 40 m de altitude, a pressão mínima de 10 m.

As rédes das zonas altas, situadas entre as cotas de 40 m e 80 m, são alimentadas pelos reservatórios elevados, objetos deste trabalho.

Dentre os reservatórios elevados em funcionamento destacamos em ordem crescente de capaci-

dade o de São Caetano, Garcia, Brotas e Queimado, cuja denominação vulgar se deve aos logradouros públicos onde se encontram. Pela Superintendência de Águas e Esgotos do Recôncavo (SAER) são também conhecidos, respectivamente, pelos símbolos R6T, R5T, R4T e R3T.

O reservatório de São Caetano é de concreto armado e possui 280 m<sup>3</sup> de capacidade (foto 1).



Foto 1 — Reservatório R6T de São Caetano —  
280 m<sup>3</sup>

É do tipo Intze e possui elevada altura de sustentação. Destaca-se a bela escada em espiral com patamares intermediários.

\* Prof. Catedrático de Engenharia Sanitária da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia.

O reservatório do Garcia, também do tipo Jntze, é de 500 m<sup>3</sup> (foto 2). Na parte inferior da estrutura de sustentação fica a casa de bombas. A escada em espiral desenvolve-se inicialmente pela face externa dos pilares. No segundo



Foto 2 — Reservatório R5T do Garcia — 500 m<sup>3</sup>

trecho, tem início na laje de cobertura da casa de bombas, desenvolve-se pelas faces interiores dos pilares para finalmente atingir a plataforma superior. Aí apoia-se a escada de marinheiro que atravessa o cilindro ôco do reservatório propriamente dito, permitindo acesso ao seu interior.

O reservatório de Brotas com 700 m<sup>3</sup> de capacidade é também de concreto armado (foto 3).

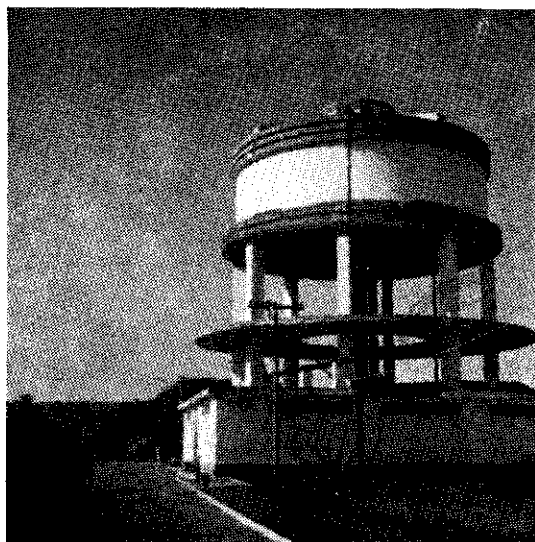


Foto 3 — Reservatório R4T de Brotas — 700 m<sup>3</sup>

De forma cilíndrica, com pequena altura útil em relação ao diâmetro, tem o fundo não muito distante do nível do terreno.

O reservatório do Queimado é o de maior capacidade desde que sejam consideradas as duas unidades, cada uma com 400 m<sup>3</sup> (foto 4). São metálicas e de forma cilíndrica.

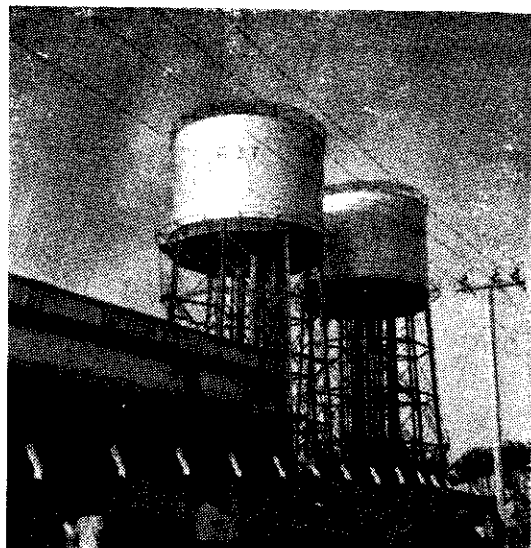


Foto 4 Reservatórios R3T do Queimado — 400 m<sup>3</sup>

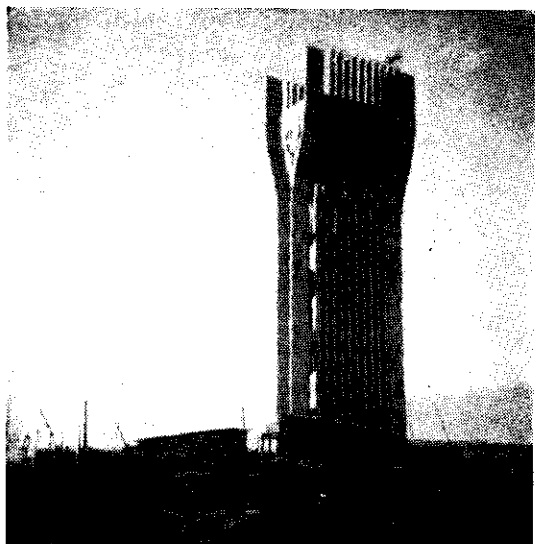
Embora não estejam ainda funcionando, encontram-se praticamente prontos os reservatórios do Cabula e do Centro Industrial de Aratu (CIA).

O reservatório elevado do Cabula é de 500 m<sup>3</sup> e possui forma de cálice (foto 5). Sua caixa d'água é um tronco de pirâmide invertida.



Foto 5 — Reservatório do Cabula — 500 m<sup>3</sup>

to as tubulações como a escada de acesso ficam embutida no cilindro ôco que constitui a estrutura de sustentação.



**Foto 6 — Reservatório do Centro Industrial de Aratu — 500 m<sup>3</sup>**

O reservatório de 500 m<sup>3</sup> visto na (foto 6) integra o sistema de abastecimento que projetamos para a Zona de Indústrias Leves e Médias e para a Zona de Habitação e Comércio do Centro Industrial de Aratu. Sua forma é de grande efeito estético para o que concorreu a elevada altura de sustentação. Em contraposição, é obra de custo elevado, apesar das medidas introduzidas na concepção original com vistas à redução das despesas de construção.

Temos ainda a informar que dentro em breve Salvador disporá de mais um reservatório elevado, qual seja o de 700 m<sup>3</sup> que estamos projetando para o suprimento dos 100 mil habitantes de Pirajá, Plataforma, Santa Terezinha, Periperi, Coutos, Paripe e São Tomé.

Quase nos esquecíamos do propósito inicial de realçar o carinho com que são mantidos pela SAER, através de servidores cômicos da responsabilidade, as áreas onde se localizam os reservatórios de água, muitas das quais enriquecidas por belos jardins, hoje tão difundidos na primeira capital do País.